



ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
DO SISTEMA DE SAÚDE, IP

OTIMIZAR RECURSOS
GERAR EFICIÊNCIA



WWW.ACSS.MIN-SAUDE.PT

25 November 2015

Resumo da monitorização mensal da atividade assistencial no SNS

setembro 2015



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA SAÚDE

MONITORIZAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

Entrar

MONITORIZAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

Administração Central
ACSS
do Sistema de Saúde

Benchmarking Hospitais ▾ Monitorização Mensal ▾ Benchmarking ACES ▾ Links

BENCHMARKING

Acesso

Qualidade

Produtividade

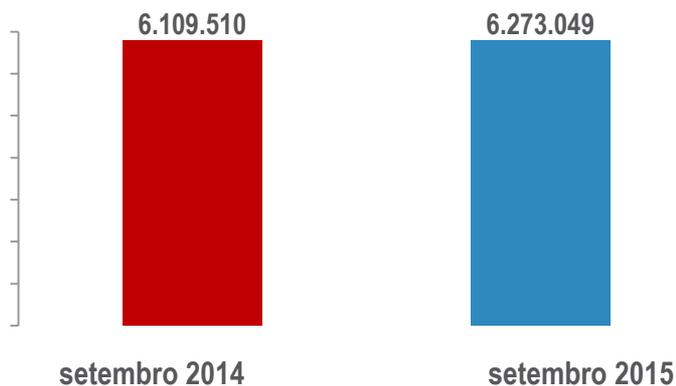
Económico-Financeira

<http://benchmarking.acss.min-saude.pt/benchmarking.aspx>

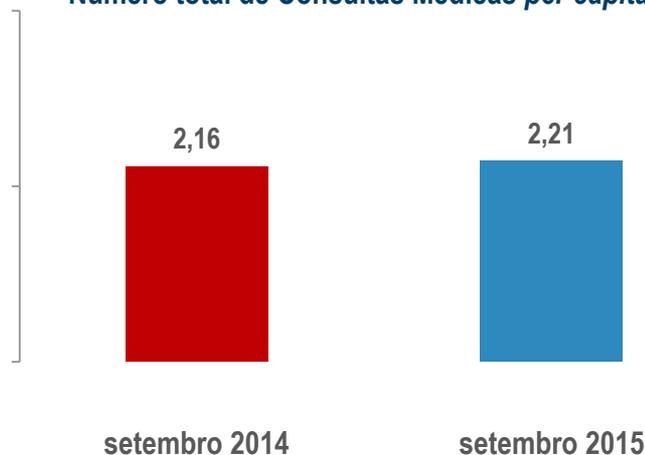
Atividade assistencial

Notas metodológicas

Número de Utilizadores de Consultas Médicas nos Cuidados Primários



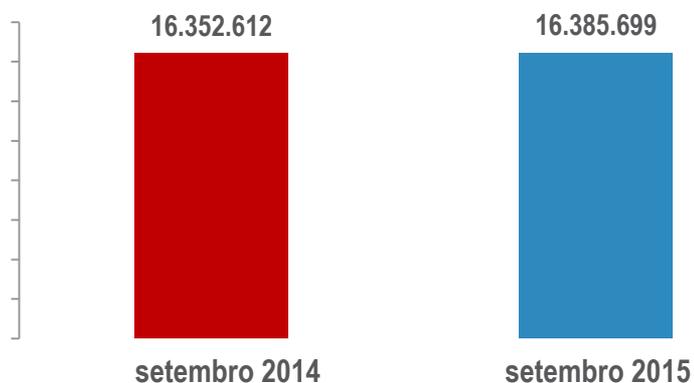
Número total de Consultas Médicas *per capita*



Até setembro de 2015, quase 6,3 milhões de portugueses tiveram pelo menos uma consulta médica nos cuidados de saúde primários no SNS o que representa um crescimento de 2,7% no número de utilizadores nos cuidados de saúde primários em relação ao mesmo período de 2014. Recorde-se que 8.970.510 utentes têm médico de família atribuído e que se mantem a tendência de aumento do número de utilizadores dos cuidados de saúde primários que se tem registado nos últimos anos, o que significa que um número cada vez maior de cidadãos tem acesso a este nível de cuidados.

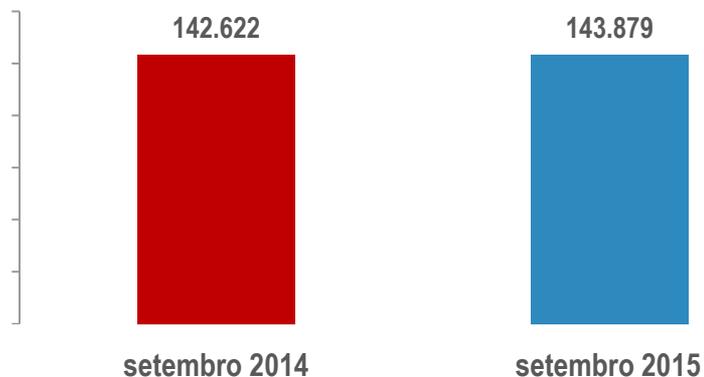
Em relação ao total de consultas médicas, e considerando a população inscrita em setembro de 2015 (-2,6% do que em 2014), constatamos que o número de consultas per capita em 2015 aumentou para 2,21 por utente inscrito, ou seja, +2,2% do que em 2014.

Contactos Diretos - Consultas Médicas Presenciais nos Cuidados Primários



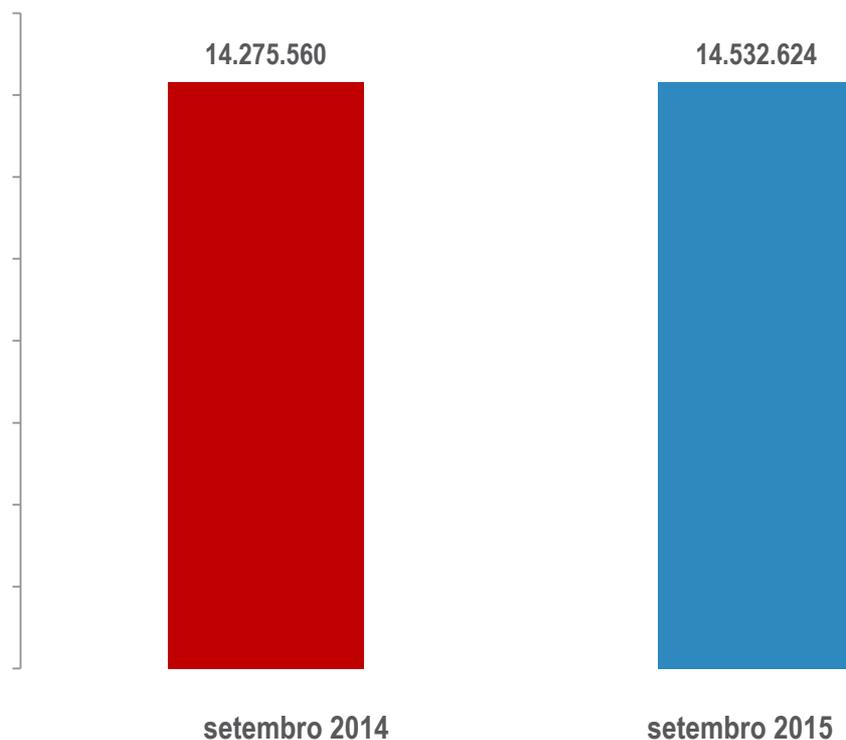
O número de contactos diretos entre os utentes e os profissionais médicos dos cuidados de saúde primários aumentou nos primeiros nove meses de 2015, quando comparado com o período homólogo de 2014, quer seja em termos de consultas presenciais (+0,2%), quer seja em termos de domicílios médicos (+0,9).

Contactos Diretos - Consultas Médicas Domiciliárias nos Cuidados Primários



Permanece assim a trajetória de aumento do acesso às consultas médicas e ao contacto direto com o médico de família que se tem vindo a registar em 2015.

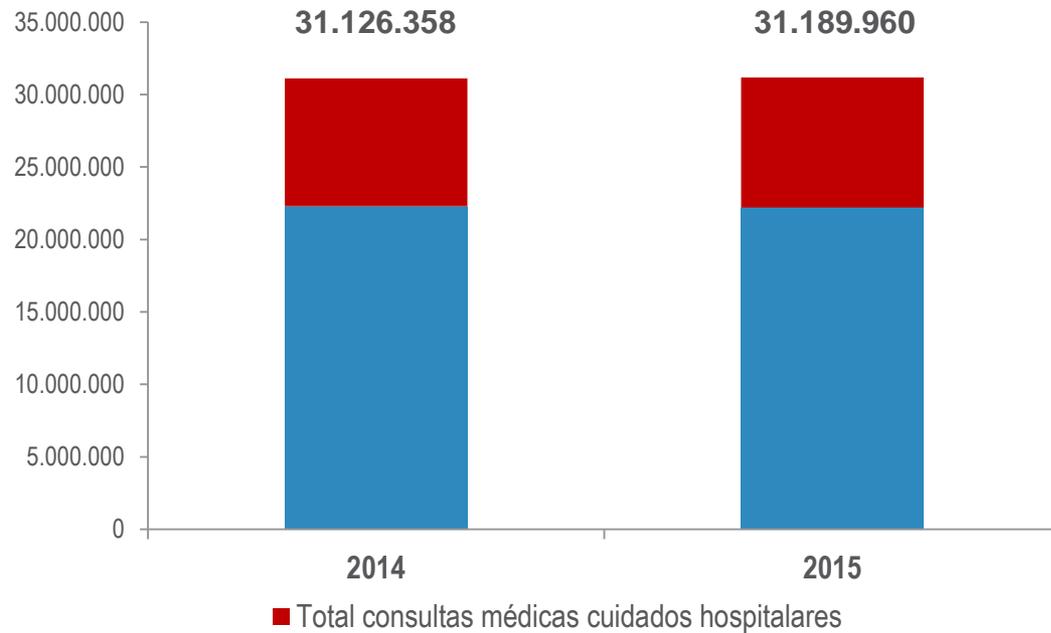
Varição homóloga 2014/15



As consultas de enfermagem registadas até setembro de 2015 no âmbito dos cuidados de saúde primários aumentaram 1,8% em relação ao mesmo período do ano de 2014.

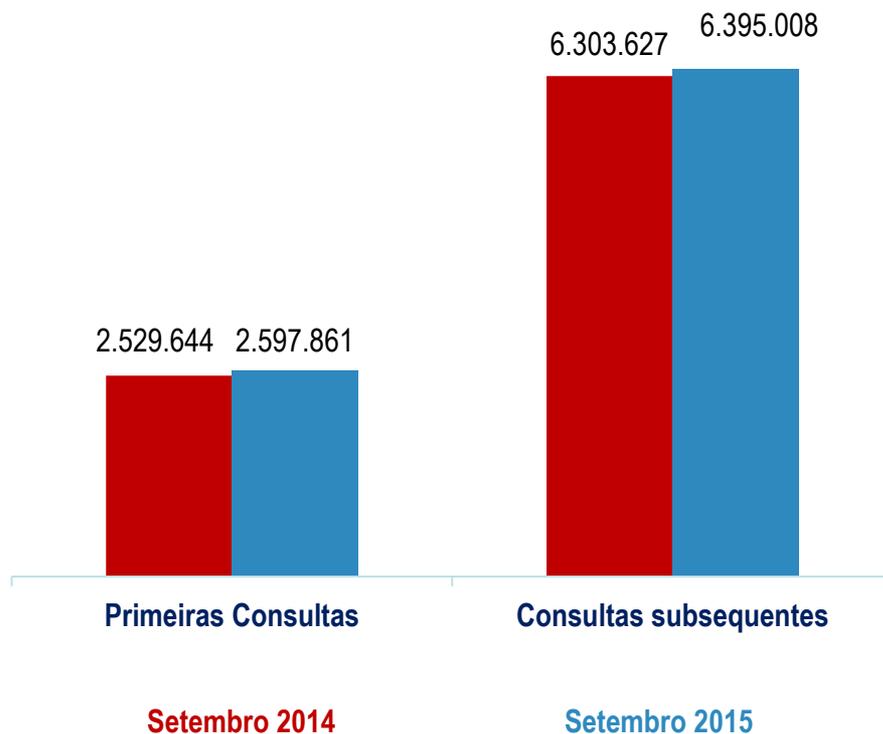
Foram registadas pelos profissionais de enfermagem mais de 14,5 milhões de consultas de enfermagem nos primeiros nove meses de 2015, mais 257.064 do que em igual período de 2014, comprovando-se assim uma maior cobertura da população em termos de cuidados de enfermagem

Total Consultas Médicas no SNS Setembro 2014/15



Durante os primeiros nove meses de 2015 foram realizadas 31.189.960 consultas médicas no cuidados de saúde primários e hospitais do SNS, o que representa um crescimento de 63.602 consultas médicas realizadas em relação ao período homólogo do ano anterior.

Número de consultas médicas nos Hospitais



Nos primeiros nove meses de 2015 realizaram-se mais primeiras consultas externas (2,7%) e mais consultas subsequentes (+1,4%) nos hospitais do SNS, do que em período idêntico do ano de 2014.

No universo, realizaram-se mais 159.598 consultas médicas hospitalares neste período de 2015, do que em 2014.

Mantém-se a tendência de aumento da produção de consultas nos hospitais do SNS que se tem registado nos últimos anos, destacando-se pela positiva o continuado crescimento mais acentuado das primeiras consultas, o que significa que um maior número de cidadãos obteve acesso a esta tipologia de cuidados hospitalares em 2015

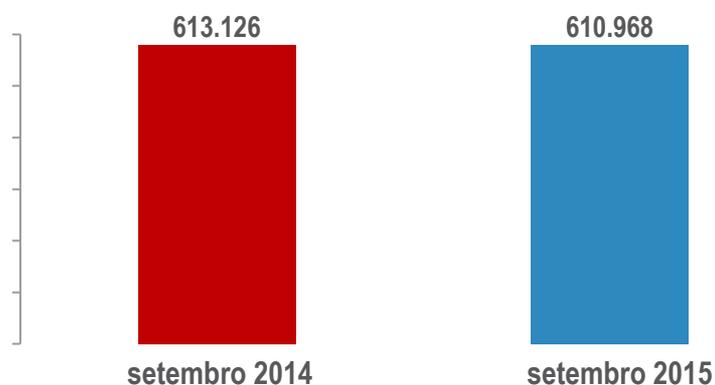
Número de Atendimentos Urgentes nos Hospitais



Regista-se uma variação de -0,2% no número de episódios de urgência ocorridos até agosto de 2015, face ao mesmo período de 2014.

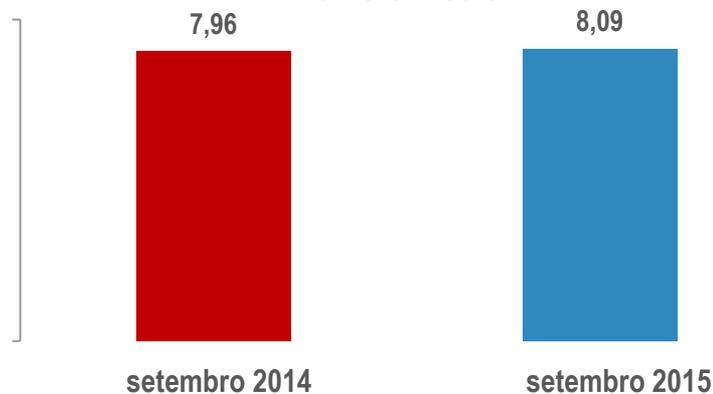
A evolução da atividade de urgência hospitalar está muito dependente da sazonalidade e da severidade dos surtos de doenças respiratórias infecciosas e ondas de calor e de frio.

Doentes Saídos



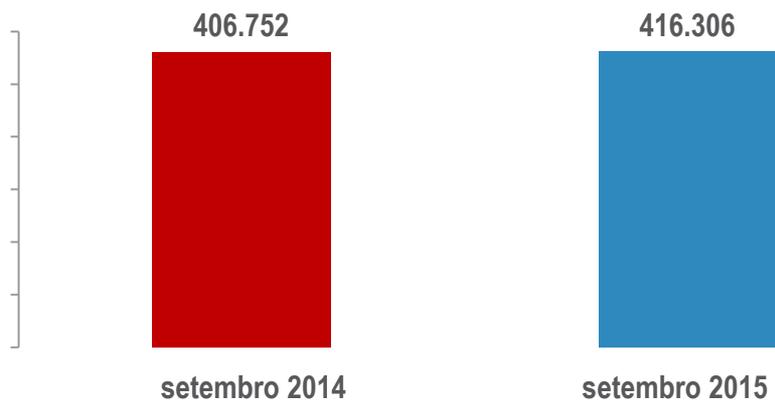
Até setembro de 2015 verificou-se uma estabilização no número de doentes saídos do internamento hospitalar, face ao mesmo período do ano de 2014. Este facto está relacionado com uma maior ambulatorização dos cuidados cirúrgicos.

Demora Média



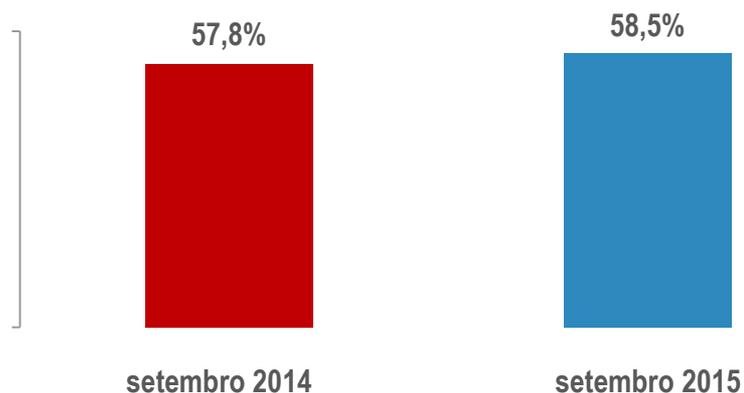
Ao nível da demora média de internamento, verificamos estabilidade comparativamente ao período homólogo de 2014.

Intervenções Cirúrgicas Programadas



Nos primeiros nove meses de 2015 regista-se uma subida de 2,3% ao nível da atividade cirúrgica realizada no SNS, realizando-se mais de 416 mil cirurgias, o que confirma a tendência de se registarem elevados padrões de desempenho cirúrgico nos hospitais do SNS .

% de intervenções realizadas em ambulatório



Até setembro de 2015 registou-se um crescimento gradual da ambulatorização cirúrgica, sendo que 58,5% das intervenções realizadas neste período foram em regime de ambulatório, quando em igual período de 2014 esta percentagem ascendia a 57,8%

Quadro resumo da atividade assistencial

	acumulado a setembro		Variação homóloga 2015 vs Ano 2014	
	2014	2015	Valor	%
Cuidados de Saúde Primários				
Número de inscritos nos cuidados de saúde primários	10.323.390	10.059.476	-263.914	-2,6%
Utilizadores de consultas médicas	6.109.510	6.273.049	163.539	2,7%
Número total de consultas per capita (utentes inscritos)	2,16	2,21	0,05	2,2%
Total de contactos médicos diretos	16.352.612	16.385.699	33.087	0,2%
consultas médicas presenciais	16.209.990	16.241.820	31.830	0,2%
consultas médicas domiciliárias	142.622	143.879	1.257	0,9%
Contactos Indirectos - consultas médicas não presenciais	5.940.475	5.811.392	-129.083	-2,2%
Consultas de enfermagem	14.275.560	14.532.624	257.064	1,8%
Consultas de outros profissionais de saúde nos cuidados primários *	240.504	266.297	25.793	10,7%
Cuidados Hospitalares				
Consultas Médicas				
Primeiras Consultas	2.529.644	2.597.861	68.217	2,7%
Consultas subsequentes	6.303.627	6.395.008	91.381	1,4%
Consultas outros profissionais saúde nos Hospitais				
Domicílios de enfermagem nos Hospitais	46.492	51.479	4.987	10,7%
Urgências				
Hospitalares	4.574.250	4.564.669	-9.581	-0,2%
Internamentos				
Doentes Saídos	613.126	610.968	-2.158	-0,4%
Demora Média	7,96	8,09	0,13	1,7%
Intervenções Cirúrgicas				
Intervenções Cirúrgicas Programadas				
Intervenções Cirúrgicas Convencionais	171.633	172.608	975	0,6%
Intervenções Cirúrgicas Ambulatório	235.119	243.698	8.579	3,6%
Intervenções Cirúrgicas Urgentes				
% Intervenções cirúrgicas ambulatório	57,8%	58,5%		1,3%
Total Consultas médicas nos cuidados primários e hospitais	31.126.358	31.189.960	63.602	0,2%
Total de consultas de outros profissionais (CSP+Hospitais)	1.018.740	1.117.911	99.171	9,7%
Total de consultas de enfermagem nos CSP e de domicílios de enfermagem nos Hospitais	14.322.052	14.584.103	262.051	1,8%

* O registo da atividade dos outros profissionais de saúde nos cuidados primários (psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais, higienistas orais, entre outros) não abrange todas as UCC, URAP e USP do país.

Nos primeiros nove meses de 2015 houve um aumento do acesso aos cuidados primários, em termos do número de utilizadores (+2,7%), de consultas médicas per capita (+2,2%) e de contactos médicos diretos (+0,2%).

Mantém-se a tendência para a necessidade de menor número de contactos relacionados com a obtenção de receituário médico.

A nível de cuidados de enfermagem regista-se um evolução de 1,8% face período homólogo.

A maior variação percentual verificada registou-se nas consultas de outros profissionais de saúde nos cuidados primários (+10,7%).

Também em termos de atividade hospitalar se registou aumento da produção realizada, com especial destaque para a variação positiva ocorrida na atividade cirúrgica de ambulatório (+3,6%) e nas consultas externas (+1,8%), com um crescimento das primeiras consultas de 2,7%.

Globalmente, observam-se elevados patamares de desempenho nas restantes áreas de atividade hospitalar.



Atividade assistencial

Notas metodológicas



Atividade assistencial

É considerada a atividade realizada pelas instituições do Serviço Nacional de Saúde, excluindo-se aquela que é contratada com outras entidades, nomeadamente do setor convencionado e social.

A fonte de dados hospitalares é o SICA .

A fonte de dados dos cuidados de saúde primários é o SIM@SNS

Os dados dos cuidados de saúde primários consideram, quer para 2014, quer para 2015, a informação referente às unidades funcionais com o sistema SAM e MedicineOne, excluindo as 18 unidades que mudaram de Vitacare para MedicineOne.

À semelhança do que aconteceu em 2014, os dados dos cuidados de saúde primários aqui publicados não consideram as unidades que têm sistemas de informação Vitacare (o sistema Vitacare corresponde a 3,6% do universo de unidades dos cuidados de saúde primários do SNS), o que significa que à atividade de cuidados de saúde primários que aqui é apresentada deve ser acrescido 3,6% em todas as dimensões consideradas para 2014 e 2015.



ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, IP

OTIMIZAR RECURSOS
GERAR EFICIÊNCIA



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA SAÚDE

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE
SAÚDE, IP

Parque de Saúde de Lisboa | Edifício 16, Avenida do Brasil, 53
1700-063 LISBOA | Portugal
Tel Geral (+) 351 21 792 58 00 Fax (+) 351 21 792 58 48

WWW.ACSS.MIN-SAUDE.PT